

REVISTA

The logo for C.Vale features a stylized teal wave above the text 'c.vale' in a bold, blue, lowercase sans-serif font.

Ano XII - Nº 78 - Novembro/Dezembro de 2021

La Niña
deve trazer
frio precoce
em 2022

Mala Direta
Básica
9912316044/AZ018 - SE/PR
C. Vale - Cooperativa
Agroindustrial


DIVERSIFICAÇÃO COM SEGURANÇA E RESULTADOS

Associados da C.Vale
apostam em alternativas
para incrementar renda

Dalton Ludewig,
Maripá (PR)



Posta de Tilápia C.Vale,
excelência em forma de
sabor no seu dia a dia!



A Posta de Tilápia C.Vale é a escolha perfeita para quem busca uma vida mais saborosa e repleta de momentos deliciosos. Tenha em sua mesa e desperte tudo o que há de melhor nas pessoas que você gosta!

c.vale

www.cvale.com.br
cooperativacvale

Avanços em ano de dificuldades

Pelo segundo ano seguido, o Brasil precisou conviver com os efeitos da Covid-19. No entanto, diferentemente do ano passado, a vacinação em massa conseguiu controlar a pandemia, embora praticamente todos nós tenhamos enfrentado a perda de familiares, amigos ou conhecidos. A pandemia, por outro lado, seguiu afetando o desempenho da economia, reduzindo empregos e renda. O clima também foi outro componente com influência negativa ao prejudicar as safras de verão e inverno, e ao encarecer a energia elétrica na medida em que baixou o nível dos reservatórios das usinas.

Os prejuízos à economia foram amenizados pela alta do dólar e pela valorização dos grãos, que geraram boas oportunidades de negócios aos produtores rurais e às empresas exportadoras. A C.Vale se beneficiou dessa conjuntura já que as exportações de grãos e carnes se tornaram mais atrativas.

Bons resultados são fundamentais não apenas por garantir sobras aos associados, mas por proporcionar segurança aos negócios e viabilizar novos investimentos. Em 2022, vamos dar sequência às obras de nossa esmagadora de soja, um empreendimento de mais de R\$ 600 milhões.

O novo ano, aliás, se apresenta com desafios de peso. Estiagens regionalizadas estão afetando o desempenho das culturas de verão enquanto que a expressiva alta dos insumos vai encarecer as próximas safras. Estes fatores vão nos exigir muita cautela na condução dos negócios e capacidade de superação. Para essas condições, será necessário planejar muito criteriosamente as atividades a fim de minimizar riscos e evitar despesas não-prioritárias. O agronegócio brasileiro já provou sua competência e saberá vencer também essa turbulência.



“ Em 2022, será necessário planejar muito criteriosamente as atividades para minimizar riscos e evitar despesas não-prioritárias ”

Alfredo Lang
Diretor-presidente da C.Vale

NESTA EDIÇÃO

07 | **VALOR 1000**
Levantamento aponta a C.Vale como a 57ª maior empresa brasileira

10 | **GESTÃO**
C.Vale recebe prêmio SomosCoop Excelência de Gestão

11 | **FRANGO E PEIXE**
Lang participa das comemorações dos 24 anos do complexo agroindustrial



16 | **DIVERSIFICAÇÃO**
Associados se destacam na produção frangos e suínos



20 | **CLIMA**
Irregularidade das chuvas vai se prolongar até o final do ciclo da soja

24 | **COOPERJOVEM**
Etapa de encerramento do programa envolve 3.400 estudantes do Paraná



Avenida Independência, 2347
Fone (44) 3649-8181 - CEP 85950-000 Palotina - Paraná
www.cvale.com.br

▶ **MISSÃO**

Produzir alimentos com excelência para o consumidor.

▶ **VISÃO**

Ser a melhor empresa no segmento de alimentos para os nossos clientes.

▶ **FILOSOFIA**

Somos uma cooperativa na filosofia, na gestão, uma empresa que visa satisfação e lucro para todos.

▶ **PRINCÍPIOS E VALORES**

Foco no cliente

Ser comprometido

Agir com honestidade

Agir com respeito

Praticar a sustentabilidade

▶ **POLÍTICA DA QUALIDADE E SEGURANÇA DOS ALIMENTOS**

Atender as expectativas dos nossos cooperados, fornecedores, clientes, consumidores, funcionários e comunidade, através de sistema seguro, legal e autêntico de melhoria contínua das pessoas, dos processos e dos produtos.

▶ **POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE**

Produzir alimentos através da melhoria contínua, visando reduzir e/ou otimizar o uso de recursos naturais, promover o desenvolvimento econômico, social e ambiental, preservando a integridade das comunidades para as futuras gerações, cumprindo os requisitos legais e melhorando o desempenho socioambiental.

▶ **PROPÓSITO**

Despertar nas pessoas um mundo mais próspero.

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Alfredo Lang

Vice-presidente: Ademar Pedron

Diretor-secretário: Walter Andrei Dal'Boit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Adelar Viletti, Ademir Gênero, Airton José Moreira, Celso Utech,

Edmir Antônio Soares e João Teles Morilha

CONSELHO FISCAL

Efetivos: Antônio de Freitas, Claudinei Hafemann e Gilson Lussani
Suplentes: Carlos Alfredo Kaiser, Nelson Lauersdorf e Orival Roque Betinelli

MUNICÍPIOS COM UNIDADES DE NEGÓCIO DA C.VALE

Paraná - Alto Piquiri, Assis Chateaubriand, Braganey, Brasilândia do Sul, Campina da Lagoa, Campo Mourão, Cascavel, Clevelândia, Corbélia, Dr. Camargo, Floresta, Francisco Alves, Goioerê, Guaíra, Guarapuava, Jardim Alegre, Mamborê, Manoel Ribas, Marechal Cândido Rondon, Maripá, Nova Aurora, Nova Cantu, Nova Santa Rosa, Palotina (matriz), Pitanga, Quinta do Sol, Roncador, São João do Ivaí, São Jorge do Ivaí, São Pedro do Iguaçu, Sarandi, Terra Boa, Terra Roxa, Toledo, Tupãssi, Turvo e Umuarama.

Santa Catarina - Abelardo Luz e Faxinal dos Guedes.

Mato Grosso - Cláudia, Diamantino, Feliz Natal, Nova Mutum, Nova Uiratã, Santa Carmem, Santa Rita do Trivelato, Sinop, Sorriso e Vera.

Mato Grosso do Sul - Amambaí, Antônio João, Aral Moreira, Caarapó, Dourados, Fátima do Sul, Itaporã, Navirai, Ponta Porã, Rio Brilhante, Tacuru e Laguna Carapã.

Rio Grande do Sul - Bagé, Boa Vista do Cadeado, Bozano, Catuípe, Cruz Alta, Dilermando de Aguiar, Dom Pedrito, Fortaleza dos Valos, Jari, Jóia, Júlio de Castilhos, Palmeira das Missões, Santa Bárbara do Sul, Santo Ângelo, São Borja, São Luiz Gonzaga, Selbach, Tapera e Tupanciretã.

Paraguai - Katuetê, Corpus Christi, La Paloma, Puerto Adela e San Alberto

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Gerente - Jonis Centenaro

Jornalistas - Almir Trevisan, Sara Fereda Messias

e Renan Tadeu Pereira

Marketing - Luciano Campestrini

e Rafael Clarindo Vieira

e-mail - imprensa@cvale.com.br

Projeto Gráfico: HDS e Kadabra Design

Editoração: HDS **Impressão:** Gráfica Tuicial

Representantes comerciais:

Agromídia - (11) 5092-3305

Guerreiro Agromarketing - (44) 3026-4457



“ Pare de jogar a culpa nos outros pelas suas escolhas ”

Consultor motivacional **João Carlos de Oliveira** (foto), dia 21 de outubro, durante palestras para professores do programa Cooperjovem, em Palotina (PR).

“ Essa combinação de Pacífico frio com Atlântico frio não é nada boa para o Sul do Brasil ”

Ronaldo Coutinho, da Climaterra, em 21 de novembro, sobre a influência da temperatura das águas dos oceanos sobre o regime de chuvas.

“ Comer proteína animal (carnes) é sinônimo de status e qualidade de vida ”

Larissa Wachholz, ex-assessora especial para assuntos da China no Ministério da Agricultura do Brasil, dia 8 de dezembro, em Palotina, sobre hábitos alimentares dos chineses.



Despertar nas pessoas **um mundo mais próspero.**

Esse é o nosso Propósito



Mais praticidade & Mais sabor

Experimente as Tiras de Filé de Tilápia C.Vale.

cvale.com.br

[cooperativacvale](https://www.facebook.com/cooperativacvale)

Ano de superação

COOPERATIVAS DO PR FATURAM R\$ 150 BILHÕES NO ANO DO JUBILEU DE OURO DA OCEPAR

As cooperativas paranaenses apresentaram bom desempenho em 2021 apesar da pandemia da Covid-19, de problemas climáticos tanto no verão quanto no inverno e de questões políticas. O faturamento cresceu e o número de associados e funcionários também aumentou.

O presidente do sistema Ocepar, José Roberto Ricken, apresentou um balanço preliminar dos resultados obtidos pelo cooperativismo paranaense em 2021. “Apesar das adversidades, as 217 cooperativas do Paraná encerram 2021 com crescimento econômico, geração de empregos e aumento no percentual de participação no setor agropecuário paranaense”, afirmou.

Os números foram apresentados no dia 3 de dezembro, durante o Encontro Estadual de Cooperativistas. Realizado de forma híbrida, com transmissão gerada do Palacete dos Leões, em Curitiba (PR), o evento marcou os 50 anos de história do Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (Ocepar) e os 60 anos do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE).

AUMENTO DE 30%

Segundo Ricken, as cooperativas paranaenses devem encerrar o ano com faturamento de R\$ 150 bilhões, o que representa um aumento superior a 30% sobre o montante de 2020.

Ricken lembrou que o setor se-



José Roberto Ricken: apesar das adversidades, crescimento econômico

COOPERATIVAS DO PR DESEMPENHO EM 2021

Faturamento	R\$ 150 bilhões
Exportações	US\$ 6,7 bilhões
Impostos	R\$ 3,9 bilhões
Associados	2,7 milhões
Funcionários	124 mil
Capacitação	190 mil

gue determinado no propósito de atingir R\$ 200 bilhões de movimentação econômica ao ano, previsto no Plano Paraná Cooperativo 200

(PRC200), o planejamento estratégico do cooperativismo paranaense.

Participaram também da solenidade, o presidente do BRDE, Wilson Bley Lipski, o vice-governador, Darci Piana, e o secretário de Estado da Agricultura, Norberto Ortigara. O presidente do Sistema OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras), Márcio Lopes de Freitas, e a diretoria da Ocepar participaram virtualmente. O evento foi transmitido através da TV Paraná Turismo, do governo do Estado, e da internet, pelos canais do Sistema Ocepar (TV PR Cooperativo) e do BRDE no Youtube.



Evento foi realizado de forma presencial e virtual



Complexo agroindustrial da C.Vale em Palotina (PR)

C.Vale entre as maiores do Brasil

COOPERATIVA É 57ª MAIOR DO PAÍS E A 5ª DO SUL

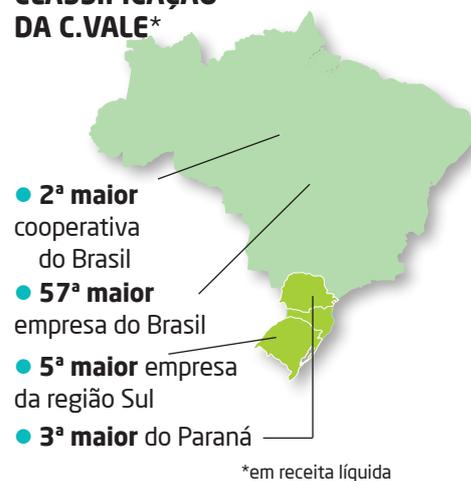
A C.Vale é a segunda maior cooperativa do Brasil. A classificação consta da edição de 2021 de Melhores e Maiores, publicada, em outubro, pela revista Exame. A cooperativa ganhou 16 posições e agora é a 57ª empresa nacional, com



receita líquida de R\$ 12,4 bilhões em 2020. A liderança é da Petrobras (R\$ 272 bilhões).

Na classificação por região, a C.Vale ficou em quinto lugar no Sul. No Paraná, a C.Vale aparece como a terceira maior empresa.

CLASSIFICAÇÃO DA C.VALE*



REVISTA AMANHÃ

C.Vale é a 4ª maior do PR

O desempenho da C.Vale, em 2020, garantiu à cooperativa a 4ª colocação entre as empresas com maior receita líquida do Paraná, com R\$ 12,44 bilhões. A classificação consta do levantamento "500 Maiores do Sul", publicado



pela revista Amanhã, do Rio Grande do Sul.

O estudo, realizado pela empresa PricewaterhouseCoopers (PwC),

mostra a C.Vale na 15ª colocação da região Sul e como a 6ª maior empresa do Paraná em valor ponderado de grandeza (VPG). Esse indicador é formado por uma combinação de patrimônio líquido, receita bruta e lucro do exercício. A cooperativa também figura na 8ª posição entre as maiores empresas em patrimônio líquido do Paraná, com R\$ 2,51 bilhões.

Associados da C.Vale recebem prêmio estadual

MARINO GABRIEL E DALTON LUDEWIG SE DESTACARAM EM SUINOCULTURA E AVICULTURA

Dois associados da C.Vale foram homenageados pela RIC Record, Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná e Sistema Ocepar com o troféu Orgulho da Terra. O evento, realizado dia 7 de dezembro, em Curitiba (PR), homenageou produtores de 12 categorias do agronegócio do estado. Um júri avaliou aspectos relacionados ao desempenho econômico, social e ambiental dos inscritos ao prêmio.

O presidente do grupo RIC, Leonardo Petrelli, explicou que o troféu destaca a competência técnica para o desenvolvimento sustentável das



Varolo (esq.), Ludewig, Gabriel e Weiss durante premiação em Curitiba

propriedades. O governador Ratinho Júnior observou que “mais de 80% da produção da agricultura paranaense é das pequenas propriedades, que faz uma agricultura de alta tecnologia e com uma responsabilidade ambiental fantástica”.

O produtor Marino Gabriel, de

Nova Santa Rosa, venceu na categoria suinocultura, e Dalton Ludewig, de Maripá, ganhou na categoria avicultura. Acompanharam os associados na cerimônia de premiação os gerentes do Departamento Veterinário, Rafael Weiss, e do Departamento Avícola, Fernando Varolo.

PRÊMIO ACIPA

C.Vale vence em 16 categorias

A C.Vale foi a vencedora em 16 categorias do Prêmio Acipa - Associação Comercial e Empresarial de Palotina (PR) - que identifica as empresas-destaque de cada segmento econômico.

O presidente da cooperativa, Alfredo Lang, foi o vencedor nas categorias mérito empresarial indústria e personalidade do ano, ele foi representado pelo vice-presidente Ademar Pedron.

A funcionária Marizete Palu-



do de Mendonça foi destaque como secretária, Rosa Moranti Daniel venceu como telefonista, Neivaldo Burin como gerente industrial, Enoir Pellizzaro como engenheiro agrônomo e Davi Aparecido Martins como frentista de posto de combustíveis.

A cooperativa também foi a mais citada pelos entrevistados nos segmentos logomarca mais

lembrada, comércio de produtos agropecuários, lubrificantes, insumos agrícolas e pneus. A C.Vale também venceu nas categorias hipermercado, açougue, posto de lavagem de veículos, e foi a mais lembrada na categoria frigorífico e abatedouro de aves. José Aparecido, funcionário da Asfuca, foi destaque na categoria garçom.

Diretoria da Frimesa visita obra em Assis

EMPREENDIMENTO DE R\$ 3,2 BI ABRIGARÁ MAIOR FRIGORÍFICO DE SUÍNOS DA AMÉRICA LATINA

A diretoria da Frimesa, cooperativa central da qual a C.Vale faz parte, visitou, no mês de outubro, as obras do novo frigorífico da Central em Assis Chateaubriand (PR).

O presidente da C.Vale, Alfredo Lang conferiu de perto o andamento dos trabalhos. Para ele, a obra vai significar o início de uma nova era para Assis Chateaubriand e também um impulso à economia regional.

“Esse frigorífico vai representar mais renda circulando, mais empregos, uma economia mais estável e o surgimento de oportunidades de novos negócios. O comércio, a construção civil e o agronegócio vão ter um incremento extraordinário”, assegurou Lang.

DETALHES DO PROJETO

Durante a reunião do conselho de administração, o gerente da área de carnes, Vitor Frosi, e o gerente



Alfredo Lang (à esq.): grande impulso à economia regional

da obra, Anderson de Bona, apresentaram os detalhes do projeto e a evolução da construção do maior frigorífico da América Latina, que terá investimentos de R\$ 3,2 bilhões.

Em sua fase final, a obra, de 148 mil metros quadrados, deverá abater 15 mil suínos por dia e gerar mais de 8.500 empregos.

O Conselho de Administração da Frimesa é composto por Valter Vanzella (diretor-presidente), Elias Zydek (diretor-executivo) e pelos presidentes das cooperativas filiadas: Alfredo Lang (C.Vale), Ri-

RAIO X FRIGORÍFICO DA FRIMESA

- Investimento: **R\$ 3,24 bilhões**
- Área construída: **148.000 m²**
- Abate até 2032: **15 mil suínos**
- Empregos diretos e indiretos: **8.500**
- Impostos: **R\$ 37 milhões**



cardo Chapla (Copagrill), Irineo da Costa Rodrigues (Lar), Valter Pitol (Copacol) e Anderson Léo Sabadin (Primato).



Conselho de Administração em visita às obras do frigorífico

C.Vale recebe prêmio por excelência de gestão

OCB HOMENAGEOU COOPERATIVAS COM O PRÊMIO SOMOSCOOP

A C.Vale obteve, pela quinta vez, o prêmio SomosCoop, da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB). O troféu foi entregue, no dia 7 de dezembro, durante cerimônia com transmissão virtual, em Brasília (DF). Para chegar aos finalistas do Prêmio SomosCoop Excelência em Gestão, as cooperativas responderam a questionários e passaram por auditoria independente. Elas foram reconhecidas pelas boas práticas de gestão e excelência divididas em três faixas: ouro, prata e bronze. A C.Vale ficou entre as

Gabriel Reis / Sistema Ocesp



Gestor do abatedouro de aves Neivaldo Burin representou a C.Vale

melhores em excelência de gestão do Brasil na categoria Primeiros Passos – Faixa Ouro.

Para o presidente da OCB, Márcio Lopes de Freitas, “mais que a premiação, o que o cooperativismo está alcançando é a participação em um programa de excelência que contribui para a melhoria da qualidade de processos e também de vida. É mais do que a simples geração de empregos ou renda. É

levar prosperidade para as localidades onde cada cooperativa está presente. Os resultados são extraordinários e nos enchem de orgulho”, afirmou.

TRABALHO CONJUNTO

O presidente da C.Vale, Alfredo Lang, disse que a premiação reflete o trabalho conjunto da diretoria, dos 24 mil associados e mais de 12 mil funcionários: “Esse prêmio de Excelência em Gestão é uma conquista que nos orgulha muito pelo rigor com que é conduzido e por estimular a elevação do padrão de gestão e governança empresarial”.

Lang também entende que a C.Vale está alinhada aos princípios do desenvolvimento sustentável. “Entendemos que a sustentabilidade dos negócios está ligada ao equilíbrio entre os fatores econômicos, sociais e ambientais. Atender a esses princípios não é um desafio para o futuro, é um desafio para já, para quem quer estar sintonizado com as mudanças”, finalizou o dirigente.



Evento da Organização das Cooperativas Brasileiras ocorreu com transmissão pelo Youtube no dia 7 de dezembro

Um sonho consolidado

DIREÇÃO DA C.VALE PRESTA HOMENAGEM A FUNCIONÁRIOS COM MAIS TEMPO DE INDÚSTRIAS

A C.Vale chegou aos 58 anos de existência expandindo o processo de agroindustrialização iniciado em 1997. Um empreendimento que conquistou os clientes mais exigentes do mundo e que, ao mesmo tempo, permitiu a melhoria das condições de vida e o crescimento profissional de milhares de pessoas. Ao participar das cerimônias que marcaram os 24 anos do complexo agroindustrial, no dia 6 de novembro, o presidente da C.Vale, Alfredo Lang, disse que o sucesso de uma atividade depende de sonho, planejamento e atitude.

Em duas solenidades, 514 trabalhadores com 5, 10, 15 e 20 anos dos abatedouros de aves e de peixes, indústria de termoprocessados (Indav) e fábricas de rações tiveram suas atuações destacadas.

“É um momento de muito orgulho ver uma ideia que parecia impossível se tornar realidade, gerando tantas riquezas, empregos e oportunidades para as pessoas melhorarem de vida. Vocês foram e são fundamentais para isso. Todos estão de parabéns”, resumiu o presidente.

PRESENCAS

Participaram do evento o diretor-secretário Walter Dal’Boit, gerente da Divisão

Industrial, Reni Girardi, gerentes Neivaldo Burin (abatedouro de aves), Isidoro Ribas (Delog), Edson Colle (Indav), Jair De Sordi (abatedouro de peixes), Maykon Buttini (Depav) e Joberson de Lima Silva (Recursos Humanos).

PROFISSIONAIS HOMENAGEADOS

5 anos:

● 330 funcionários

● 10 anos:

78 funcionários

● 15 anos:

57 funcionários

● 20 anos:

49 funcionários

Diretores e gerentes com o bolo dos 24 anos do Complexo Agroindustrial



Tanker 15000, carreta para agilizar a colheita



Carreta da Jan tem capacidade de carga de 250 sacas

IMPLEMENTO DA JAN TEM CAPACIDADE PARA 15 TON DE GRÃOS

A Jan está comercializando a carreta graneleira Tanker 15000 para agilizar os trabalhos de colheita. O implemento tem capacidade para 15 toneladas de carga e fluxo de 46 sacas por minuto. Nessa velocidade, a carreta leva quatro minutos para transferir os grãos pelo tubo de descarga. O acionamento do sistema de descarga é por cilindro hidráulico equipado com sistema exclusivo de travamento mecânico durante a operação.

A Tanker 15000 também vem com saídas para operações de descarga em que não seja necessário o uso do tubo superior. A Jan assegura que a carreta consegue agilizar em 25% o rendimento da

colheitadeira graças à velocidade no transporte e transbordo de grãos.

A fabricante também coloca à disposição do produtor acessórios para facilitar as operações. Entre eles estão o kit enlona fácil e a embreagem ele-

tromagnética via rádio que permite o acionamento da transmissão do duto de descarga multiuso.

A C.Vale revende as carretas graneleiras em suas unidades no Paraná.



JARDIM ALEGRE (PR) - Produtor Silvo-

nei Aristeu da Luz já está utilizando o Boxer 2027, da Kuhn, para o manejo da soja na propriedade em Jardim Alegre, região central do Paraná. O autopropelido foi entregue pelo agrônomo **Fernando Inácio** (de boné), pelo vendedor **Juliano de Almeida** e pelo gerente da unidade da C.Vale, **Jaime Meneses Filho**.

ANTÔNIO JOÃO (MS) - Depois de ouvir familiares darem boas referências do auto-propelido, **José Feghera** e os filhos **Mateus** e **Jeferson** decidiram comprar o modelo Boxer 2000H, da Kuhn, comercializado pela C.Vale. O atendimento prestado pela cooperativa também pesou na decisão. O pulverizador fez sua “estrela” nos preparativos da safra de soja 2021/22 nos 175 hectares em que a família cultiva soja e milho em Mato Grosso do Sul. Na foto, o vendedor **Helton** (próximo à barra), **Mateus**, **José**, **Jeferson** e a filha **Antonela**, o gerente local da C.Vale, **Lincoln Nunes** e o consultor técnico **Jefferson de Lara**.



FRANCISCO ALVES (PR) 1 - Um Kombo Mix 10.5 Turbo foi adquirido pelo associado **João Paulo Vilella**, de Francisco Alves, noroeste do Paraná, para o preparo de caldas em serviços de aplicação de produtos químicos em soja, milho e aveia. O implemento é produzido em polietileno de alta resistência e tem capacidade para sete mil litros de água e incorporador com sistema lava-frascos. O misturador foi entregue a **Vilella** (centro) pelo representante da Rotoplastyc, **Lademir Hendges** (camiseta preta), e pelo vendedor da C.Vale **João Pedro Moraes de Melo**.

FRANCISCO ALVES (PR) 2
Produtor **João Paulo Vilella** adquiriu uma plantadeira pneumática PG Prime Extra 1300, fabricada pela Kuhn. O modelo tem 13 linhas de 45 centímetros para soja e se ajusta a plantios em solos inclinados ou terraços. Na foto, o vendedor **João Pedro Moraes de Melo**, o gerente da C.Vale do Bairro Catarinense, **Helton Maldonado da Silva**, o gerente da fazenda, **Dair Lembe** (camisa listrada), e o representante comercial da Kuhn, **André Faoro**.



Solo descompactado com palhada preservada

IMPLEMENTO TERRAMAX, DA PANTER, VEM COM ATÉ 18 HASTES PARA SUBSOLAGEM

A Panter desenvolveu um descompactador capaz de revolver o solo praticamente sem mexer na camada superficial e na palhada. O Terramax faz a subsolagem vibratória e descompacta a terra entre as linhas. A fabricante paranaense de Santo Antônio do Sudoeste oferece o implemento em duas linhas. Na versão Ouro, o produtor pode optar por descompactadores de até dez hastes e na versão Supremo, de 11 a 18 hastes.

Durante as operações, o sistema de desarme e rearme das hastes é automático, por meio de molas, sem necessidade de marcha à ré. O equipamento tem discos de corte de até 20 polegadas (50 centímetros) com regulação de pressão. Os dis-



Modelo Terramax, com 12 hastes, alcança 60 cm de profundidade

cos cortam a palhada enquanto as hastes com o exclusivo sistema de faca ampulheta faz a descompactação do solo. Os rolos destorroadores nivelam e acomodam a superfície, mantendo a palhada intacta.

O Terramax tem sistema de transporte opcional, com controle

hidráulico, que dá mais estabilidade e aumenta a precisão do controle de profundidade através de limitadores mecânicos que permitem ao equipamento acompanhar o solo com precisão. A descompactação aumenta a infiltração de água e diminui o risco de danos ao solo por enxurradas.



GUAÍRA (PR) - Para melhorar o rendimento operacional das aplicações químicas, o produtor Édson Vain adquiriu um pulverizador Fighter 3030, com barras de 30 metros. O autopropelido está sendo utilizado na propriedade de 242 hectares em Guaíra, extremo oeste do Paraná. Na decisão da compra, ele levou em conta a assistência técnica, o valor e a disponibilidade do pulverizador. Na foto, o funcionário da Kuhn, Jeovan Jung (camiseta cinza), associado Édson Vain, vendedor de máquinas Rodrigo Schuck, gerente da unidade da C.Vale em Bela Vista, Evandro Battisti, e o funcionário do produtor, Aristides de Souza.



GUAÍRA (PR) - Um pulverizador Kuhn, modelo Boxer 2000, foi adquirido pela família **Furuya**, de Bela Vista, interior de Guaíra (PR). O autopropelido foi entregue a **Nair e Isidoro Furuya** pelo consultor de vendas da C.Vale **Rodrigo Schuck** e está sendo utilizado no controle de pragas, doenças e plantas daninhas na atual safra de soja.

TERRA ROXA (PR) 1

Produtor **Nelson da Cunha Nabao** (camisa listrada) adquiriu da C.Vale um Boxer 2000, com barras de 27 metros. Ele e o funcionário **Marcos Carvalho** (camiseta azul) receberam o autopropelido do gerente da cooperativa em Terra Roxa, **Gilberto Silveira dos Santos**, consultor de vendas **Rodrigo Schuck** e pelo vendedor da Kuhn, **André Faoro**.



TERRA ROXA (PR) 2 - A C.Vale entregou ao associado **Ederson Leandro Sasse**, de Terra Roxa, um pulverizador Bo-xer 200, fabricando pela Kuhn. O autopropelido, entregue pelo consultor de vendas **Rodrigo Schuck**, fez sua estreia na safra de soja 2021/22 na propriedade de Sasse no interior de Terra Roxa.

Negócio profissionalizado

FAMÍLIA LUDEWIG APOSTA NA EFICIÊNCIA DA GESTÃO PARA CONDUZIR A ATIVIDADE AVÍCOLA

A C.Vale recém estava dando início a seu sistema de integração de frangos quando a família Ludewig decidiu construir dois aviários com capacidade para 24 mil frangos cada. Detlef Ludewig, um descendente de alemães morador de Linha Chapecó, interior de Maripá (PR), disse aos filhos que era necessário buscar outra fonte de renda.

Na época, 1998, o patriarca da família tinha 58 anos e compreendia que, com 50 hectares, não dava para ficar dependente apenas dos grãos. “A gente tinha máquina para pouca lavoura. Eu falei pra eles que a gente tinha que diversificar porque a área era muito pequena”, explica o produtor. O gosto pela avicultura e os bons resultados da atividade levaram a família a ampliar a produção com a construção de outros seis aviários.

OPORTUNIDADE E NECESSIDADE

Vinte e três anos se passaram desde o início das atividades com frango e, nesse período, a família combinou a oportunidade com a necessidade. A renda gerada pelos frangos permitiu aos filhos Dalton e Divo trocar a farda de policiais rodoviários após a aposentadoria pelas botas de borracha para frequentar os oito aviários climatizados que garantem ambiente ameno frente às altas temperaturas do oeste do Paraná.

“Se não fossem os aviários, talvez a gente nem estivesse aqui. A família ficou mais próxima com a avicultura”, conta Dalton. Ele se ocupa da parte operacional da produção enquanto o irmão Divo se encarrega das tarefas administrativas. Detlef, agora com 81 anos, passou o bastão aos filhos, mas os três se reúnem com frequência para tratar das tarefas que envolvem a avicultura. “Você tem que pagar bem os funcionários para que eles trabalhem satisfeitos. E tem que se profissionalizar na atividade”, ensina.



Dalton (botas pretas), Divo e o pai Detlef: patriarca começou e filhos ampliaram atividade

“Você não prospera se não fizer bem feito”

Bastante respeitosos no tratamento com o pai Detlef e com a mãe Candinha, os filhos ouvem as considerações dos pais e concordam. “Não dá ‘pra’ fazer mais ou menos. Você não prospera se não fizer bem feito”, assegura Dalton, o mais velho.

A médica veterinária da C.Vale, Anete Rorig, acompanha a conversa à sombra de um vistoso pé de manga numa manhã mormacenta de primavera e confirma que a família é bastante dedicada à avicultura. “Eles acompanham detalhadamente os trabalhos, se comprometem com a atividade e estão sempre adaptando o manejo às inovações tecnológicas”, garante.

O investimento mais recente dos Ludewig é uma usina de energia fotovoltaica. “A gente tem que buscar a eficiência, reduzir os custos”, explica Divo, lembrando que as tarifas de energia passaram a pesar mais nas despesas. Além da energia solar, a propriedade produz biogás a partir

de dejetos de suínos canalizados de uma granja vizinha. O gás alimenta um gerador de energia elétrica conectado aos aviários.

A forma como a família conduz as atividades rendeu o prêmio Orgulho da Terra, na categoria aves, da RIC TV, retransmissora da Rede Record no Paraná. “É um orgulho receber esse prêmio porque têm muitos avicultores bons que também poderiam ter ganho”, afirma Dalton. Ele diz que a família procura desenvolver as atividades com planejamento e sustentabilidade.

Detlef, bom contador de histórias, diz que parentes que vivem na Alemanha ficaram impressionados com a forma como os frangos são tratados. E se diz satisfeito com a atividade e com a parceria com os filhos no negócio. “É uma atividade que se paga e a sociedade funciona muito bem”, resume.

RAIO X FAMÍLIA LUDEWIG

- Município: **Maripá (PR)**
- Área: **50 hectares**
- Aviários: **8**
- Frangos: **190 mil**
- Funcionários: **4**
- Renda: **frangos 60% grãos 40%**



Daniel, Dalton, Divo, Detlef e Candinha: três gerações dos Ludewig

Olho dos donos engorda o suíno

CASAL MARINO E NELCI GABRIEL SE DESTACA NA SUINOCULTURA, PRINCIPAL FONTE DE RENDA

Da estrada encascalhada que corta uma região de pequenas propriedades se avista uma estrutura cuidadosamente pintada de branco e azul. O visitante se aproxima e tem sua atenção atraída pelas cores vibrantes de flores que enfeitam a frente do galpão onde centenas de suínos tentam amenizar o mormaço de uma primavera seca.

O caminho entre a unidade de terminação e a casa dos proprietários revela uma lavoura de soja que teima em resistir ao sol de 37 graus.

Em frente à casa cercada por árvores decoradas por laços vermelhos, flores multicoloridas servem seu néctar às borboletas, enquanto Marino Gabriel e a esposa Nelci Richter saem para cumprimentar os repórteres da revista C.Vale.

Casados há 27 anos, eles são os responsáveis pela impecável organização da Granja Sol Nascente, uma propriedade de apenas seis hectares em Alto Santa Fé, interior de Nova Santa Rosa, oeste do Paraná. Ali, o gosto pela criação de suínos vem de família. “A gente lida com porco desde que eu me conheço por gente, desde o tempo do meu pai”, conta Marino.

GOSTAR DA ATIVIDADE

A tradição da suinocultura e a necessidade de obter bons resultados para se manter em uma propriedade tão pequena levaram o casal a se especializar na atividade. As recomendações dos técnicos da C.Vale são seguidas à risca,

principalmente quanto às doenças, o principal desafio do segmento. “Sempre tem doenças novas, você tem que ficar muito atento”, conta Marino.

Para entrar na granja, somente com botas plásticas e roupas descartáveis, justamente para se reduzir os riscos de contaminação dos animais. As instalações são rigorosamente sanitizadas no intervalo entre os lotes, cuidado que livrou o casal de perdas mais significativas por doenças no plantel ao longo de mais de 30 anos como suinocultores.

A dedicação de Marino e Nelci à atividade se reflete no desempenho da granja. O casal seguidamente está entre os produtores com melhor desempenho do sistema de integração C.Vale/Frimesa.

A esposa explica que os bons resultados são consequência do gosto e dedicação às tarefas. “Tem que tem muito amor e cuidar todos os dias. É uma alegria ‘pra’ gente”, conta Nelci, que antes de se casar trabalhava como funcionária de outra propriedade rural.

RAIO X GRANJA SOL NASCENTE

- Município: **Nova Santa Rosa (PR)**
- Área: **6 hectares**
- Suínos: **620 animais**
- Soja: **4 hectares**
- Renda: **soja 10% e suinocultura 90%**



Marino e Nelci: gosto pela atividade e capricho nas instalações e manejo

Dedicação rende prêmio

Os dejetos dos suínos são curtidos e aproveitados como fertilizantes para reduzir os custos da produção de grãos. Além dos cuidados com questões ambientais, o casal também consegue bons índices de desempenho na criação de suínos e está se aperfeiçoando constantemente.

Esse conjunto de fatores rendeu ao casal o prêmio Orgulho da Terra, uma condecoração concedida pela



RIC TV, retransmissora da Rede Record no Paraná. A entrega da premiação, no dia 7 de dezembro, em Curitiba, contou com a presença do governador do Estado, Ratinho Júnior.

“Foi uma grande surpresa, eu não esperava. É o resultado de muitos anos de trabalho e valoriza o produtor rural”, comenta Marino.



Na Granja Sol Nascente, casal se divide entre os cuidados com suínos e flores

Gosto de quero mais

A habilidade do casal não se resume ao trato com os animais. Marino e Nelci também são dedicados quando se trata de preparar uma boa refeição. Ele levou quatro horas assando um pernil suíno na churrasqueira e o resultado foi uma carne que os visitantes têm dificuldades em parar de comer. Nelci não deixou por menos. Levantou às 4h da madrugada para assar cucas típicas alemãs. O resultado foi um almoço com gosto de “quero mais”, claro, sempre com carne suína como prato principal, afinal, o olho do dono engorda o suíno. E a carne suína enche pratos e garante o sustento de muitas famílias.



Irregularidade das chuvas vai se prolongar por 2022



La Niña vai seguir influenciando o clima até o final do ciclo da soja

LA NIÑA TRAZ RISCO DE PERÍODOS SECOS E FRIO PRECOCE DURANTE O OUTONO

As chuvas vão continuar bastante irregulares no Sul do Brasil durante toda a safra de verão. O fenômeno La Niña entrou no período de maior intensidade em novembro e vai seguir influenciando o clima por todo o ciclo das lavouras de soja. “A anomalia (desvio em relação à média) é bem negativa para os próximos três meses, principalmente para o Rio Grande do Sul. À medida em que se sobe para Santa Catarina e Paraná continua negativa, mas um pouco mais amena. Vai chover abaixo da média”, diz o meteorologista Luiz Renato Lazinski, do Inmet.

O resfriamento acentuado do Oceano Pacífico traz a possibilidade de um La Niña moderado ou até mesmo forte, na projeção de Ronaldo Coutinho do Prado, da Climaterra. O pico de intensidade do fenômeno começou em novembro e deve se prolongar até abril de 2022. “Tem uma área de águas frias bastante grande no Pacífico, e o Atlântico também não vai ajudar porque vai ficar entre normal e frio”, explica. Caso as águas do Atlântico se aquecessem, poderiam amenizar eventuais estiagens, a exemplo do que ocorreu na safra passada, principalmente no Rio Grande do Sul.

PERÍODOS SECOS

Com grandes áreas do Pacífico mais frias que o normal, a tendência é de longos períodos secos e intervalos curtos mais chuvosos. Assim, diz Coutinho, existe o risco de problemas por falta e excesso de chuvas no Sul do país. Para os estados de Mato Grosso e norte do Mato Grosso do Sul, a perspectiva é de chuvas entre normal e acima da média.

Milho safrinha

O fenômeno La Niña também deve influenciar o clima durante o ciclo do milho safrinha 2022. A exemplo do outono/inverno de 2021, o frio deve chegar cedo ao Sul do Brasil, com risco de geadas em áreas de milho safrinha a partir de maio, alerta Ronaldo Coutinho.



Isabela e Isamanda já se apresentaram em vários eventos da C.Vale

Realização na empresa

Isabela conta que, desde que foram contratadas, a vida vem se transformando. “Todas as portas estão se abrindo. Tudo que temos e somos, conquistamos através do nosso trabalho na C.Vale. É uma empresa acolhedora, que acredita no nosso potencial”, diz a cantora.

As irmãs alimentam os mesmos sonhos pessoais e profissionais. Ambas solteiras, porém namorando, querem constituir família e seguir carreira dentro da cooperativa. Em 2022 elas pretendem fazer faculdade e ampliar o leque de oportunidades. “A música é um remédio. Quanto maior a dose, mais felicidade gera. Dá para tomar sem restrições”, brinca Isamanda.



Acione o QRCode para assistir o vídeo da dupla

The Voice C.Vale

FUNCIONÁRIAS CRIAM MÚSICA EM HOMENAGEM À COOPERATIVA

“Um horizonte novo para as pessoas transformando vida e fazendo história. À C.Vale, eu só tenho a agradecer. Eu tive muita sorte de te conhecer”. Esse é o refrão da paródia que as irmãs Isabela e Isamanda Marciano Brito escreveram para celebrar suas trajetórias dentro da cooperativa e pelos 58 anos da C.Vale..

Elas são de São Jorge do Patrocínio e trabalham no abatedouro de aves da C.Vale. Uma já coordena um exército de mais de 240 funcionários da Linha 1 e a outra lidera um grupo de 30 profissionais que faz o controle de qualidade dos

produtos C.Vale. O talento da dupla foi consagrado recentemente. No mês de setembro venceram um concurso organizado em sua cidade. Outra projeção das irmãs tem sido os palcos na própria indústria, em eventos internos.

Para elas, a música se transformou num propósito de vida. “Música é meu combustível, é o que me move. Feliz ou triste, me enche de vida e prosperidade”, sintetiza Isamanda.

A irmã mais velha, Isabela, revelou que a inspiração para escrever a paródia foi um processo natural e rápido. “Nasceu dos nossos corações por ser a nossa realidade e de muitas outras colegas. É um sentimento de gratidão que se multiplica”, descreve.

Cortinas da honestidade



Empresário Joaquim Fernandes (camisa azul escuro) e a cortina instalada na casa do vigilante Esmael Pardiniho

VIGILANTE DEVOLVE DINHEIRO QUE CONSUMIDOR DEIXOU CAIR NO ESTACIONAMENTO DE HIPERMERCADO

Final de mês, contas acumuladas, nenhum centavo no bolso e o desafio de atender às necessidades básicas da família. Num final de tarde de primavera, durante uma ronda de rotina, o vigilante Esmael de Souza Pardiniho encontrou R\$ 850,00 no estacionamento do Hipermercado C.Vale de Assis Chateaubriand (PR). No entanto, a tentação de ficar com o dinheiro não foi maior que o dever de fazer o certo. “Dinheiro achado, pra mim, tem dono. Se faz falta pra mim, vai fazer para alguém também”, comenta Esmael.

O dinheiro pertencia ao empresário Joaquim Fernandes, da

JZ Decorações. Ele procurou a gerência do hipermercado relatando a perda do dinheiro. Esmael já tinha comunicado ao gestor da loja, Giovani Braz Lima, sobre o ocorrido. Giovani ligou para o empresário, perguntando o valor perdido, que bateu com a quantidade encontrada. “Honestidade não tem preço”, resumiu Giovani sobre a atitude do vigilante.

Feliz com o desfecho da história, Joaquim queria recompensar o segurança em dinheiro, mas mudou de ideia e mandou fazer uma cortina de

linho de mais de R\$ 500,00. “A honestidade dele vale muito mais que isso e vai servir de exemplo para muita gente”, avalia. Além da cortina, Pardiniho recebeu uma bolsa térmica com produtos C.Vale.

EPISÓDIO VIRALIZOU

A história foi parar no rádio e na TV, e alcançou mais de 100 mil visualizações nas redes sociais. Internautas elogiaram a atitude do segurança. “O legado de respeito e honestidade que herdei da minha mãe é o que quero deixar para os meus filhos e para os

meninos com quem trabalho como olheiro de futebol”, comentou. Natural de Assis Chateaubriand, ele é casado com Josiane e tem três filhos: Lucas Gabriel, Ronaldy e Leonel.





Consultor João Carlos de Oliveira animou professores no encerramento do Cooperjovem

Encontro com professores encerra Cooperjovem 2021

CONSULTOR JOÃO CARLOS DE OLIVEIRA DIZ QUE DESAFIO DOS PROFESSORES É SE REINVENTAR

Em período de Covid-19, os professores foram, juntamente com os profissionais de saúde, uma das categorias com papel fundamental para a superação das consequências da pandemia. Eles precisaram se adaptar à tecnologia para ministrar aulas remotamente e atender os alunos.

A capacidade de se reinventar permanentemente é um dos maiores desafios do professor, segundo o palestrante motivacional João Carlos de Oliveira. Para isso, é pre-

ciso gostar da atividade e acreditar naquilo que faz, observou.

Ao falar para professores que participam do programa Cooperjovem, da C.Vale, ele disse que “o melhor da vida é podermos nos transformar e ir além”. Oliveira explicou aos 230 professores presentes à Asfuca de Palotina que eles podem contribuir para que os estudantes cresçam através do conhecimento. “Eu vejo o professor preocupado com a essência do ser humano, uma pessoa que consegue enxergar no outro a possibilidade de crescimento”, comentou.

Com experiência de quem também já atuou em sala de aula, Oliveira afirmou que não se deve obrigar o aluno a estudar. “Temos

que estimulá-lo de forma que sinta prazer em conhecer algo novo porque o conhecimento é algo para a vida toda.”

ASSUMIR RESPONSABILIDADE

Recorrendo com frequência ao humor, Oliveira empolgou os profissionais de educação e afirmou que ninguém precisa deixar de ser o que é para alcançar a felicidade. Ele explicou que as pessoas devem assumir a responsabilidade pelas suas decisões. “Pare de jogar a culpa nos outros pelas suas escolhas”, orientou. O evento com Oliveira marcou o encerramento da edição 2021 do Cooperjovem com os professores, que foi realizado virtualmente com os estudantes.

Cooperjovem itinerante

ESTUDANTES NO ENCERRAMENTO DO PROGRAMA DA C.VALE, SESCOOP E ADAMA

Uma alegria contagiante marcou o encerramento da 23ª edição do Cooperjovem. Realizado de forma descentralizada, com apresentações virtuais do Espaço Sou Arte, o programa da C.Vale, Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop/PR) e Adama reuniu mais de 3.400 estudantes dos 4º e 5º anos de oito municípios do oeste do Paraná.

O presidente da C.Vale, Alfredo Lang, disse que o Cooperjovem ajuda a desenvolver o senso de cooperação nas crianças. Em vídeo ele agradeceu aos profissionais de educação pelo esforço em implementar o programa. Também fez questão de destacar o apoio das secretarias de Educação dos municípios envolvidos. Em 23 anos, o Cooperjovem envolveu 35.107 estudantes.

CRIATIVIDADE PREMIADA

“Cooperando construindo um mundo mais próspero” foi o tema do concurso de desenhos do 23º Cooperjovem. Nesta edição foram premiados os melhores trabalhos por município. Os vencedores por região ganharam uma bicicleta cada. Os professores receberam premiados kit de malas. As escolas receberam vales-compra.

NÚMEROS DO COOPERJOVEM

- 23 edições realizadas
- 35.107 alunos participantes
- 1.569 professores e 1.710 turmas



Escola Mirante do Piquiri, Alto Piquiri (PR)



Escola Vale Verde, Palotina (PR)

4º ANO			
ALUNO (A)	PROFESSORA	ESCOLA	MUNICÍPIO
Daniel de Lima	Erli Hendges	Municipal do Nice	Assis Chateaubriand
Alice Peyerl	Avelina Monteiro	Luiz Sibirino de Moura	Alto Piquiri
Layla Kleiss	Cristina Fortini	Castro Alves	Terra Roxa
Sisabelli Giacomini	Vera Fonsaca	Cecilia Meireles	Palotina



Vencedoras das escolas Maria Carolina Engel e Castro Alves, Terra Roxa (PR)



Escola Manoel Ribas, Assis Chateaubriand (PR)



Escola Municipal do Nice, Assis Chateaubriand (PR)



Escola Luiz Sibirino de Moura, Alto Piquiri (PR)



Colégio Cecília Meireles, Palotina (PR)

5º ANO			
ALUNO (A)	PROFESSORA	ESCOLA	MUNICÍPIO
Maisa Bonini	Maria Peraçoli	Manoel Ribas	Assis Chateaubriand
Gabriely Santos	Maria Bernardo	Mirante do Piquiri	Alto Piquiri
Ana Pedral	Raiana Pedral	Maria Carolina Engel	Terra Roxa
Isadora Rodrigues	Denise Meneghel	Vale Verde	Palotina



INTEGRADOS MAIS EFICIENTES

OUTUBRO E NOVEMBRO DE 2021

Aviários convencionais

PRODUTOR	MUNICÍPIO	IEP
1 Claucir Vendrame	Palotina	487
2 Marlene Cerqueira	Assis Chateaubriand	484
3 Vilamir Tussi	Francisco Alves	482
4 Mário Molinari	Francisco Alves	480
5 Leodir Casarotto	Palotina	477
6 Ivete Kolling	Maripá	470
6 Mário Molinari	Francisco Alves	470
7 Edval Menoia	Iporã	467
8 Airton Weine	Maripá	461
9 José Mestriner	Assis Chateaubriand	460
10 Hernandes de Godoy	Tupãssi	459
11 Helena Borian	Assis Chateaubriand	457
11 Mário Molinari	Francisco Alves	457
11 Levino Reinke	Maripá	457
12 Aurélio Pandolfo	Palotina	456
12 Ivete Kolling	Maripá	456
13 Flávio de Lima	Jesuítas	452
13 Claucir Vendrame	Palotina	452
14 Edval Menoia	Iporã	450
15 José dos Santos	Assis Chateaubriand	449

Aviários climatizados

1 Edmir Soares	Terra Roxa	517
2 Ivanir Locatelli	Palotina	514
3 Thiago Bonetti	Maripá	507
4 João Orlando	Assis Chateaubriand	506
5 Silvane Santos	Iporã	492
5 Walter de Souza	Assis Chateaubriand	492
6 Valdir de Assis	Terra Roxa	488
6 Walter de Souza	Assis Chateaubriand	488
7 João Crispim Costa	Terra Roxa	487
7 Paulo Cezar Hoffmann	Palotina	487
8 Cláudio Dalastra	Terra Roxa	486
9 Pedro Bordignon	Palotina	484
10 Alberto Benetti	Palotina	482
11 Vinício de Castro	Assis Chateaubriand	479
12 Masaaki Hiraoka	Assis Chateaubriand	478
13 Éverton Hirata	Assis Chateaubriand	477
13 Hisaaki Hatamoto	Assis Chateaubriand	477
14 Rodrigo Zotesso	Assis Chateaubriand	475
15 Nicola Cabrera	Assis Chateaubriand	474



MAIORES PRODUTORES DE LEITE

em litros

OUTUBRO DE 2021

PRODUTOR	PRODUÇÃO	LOCAL
1 João Vicentin	77.709	Brasilândia do Sul
2 Inácio Mattiuzzi	65.768	Terra Roxa
3 Ronaldo de Souza	60.945	Francisco Alves
4 Silvone de Souza	59.436	Terra Roxa
5 Celson Schulz	52.242	Nova Santa Rosa
6 João Pereira	51.196	Francisco Alves
7 Irmãos Grubert	46.098	Maripá
8 Paulo Del Bem	45.883	Brasilândia do Sul
9 Granja Qualytá	34.320	Palotina
10 Pedro Souza Neto	34.253	Francisco Alves

NOVEMBRO DE 2021

PRODUTOR	PRODUÇÃO	LOCAL
1 João Vicentin	77.093	Brasilândia do Sul
2 Inácio Mattiuzzi	76.211	Terra Roxa
3 Silvone de Souza	61.945	Terra Roxa
4 Ronaldo de Souza	58.805	Francisco Alves
5 Celson Schulz	57.235	Nova Santa Rosa
6 João Pereira	49.819	Francisco Alves
7 Irmãos Grubert	49.785	Maripá
8 Paulo Del Bem	44.555	Brasilândia do Sul
9 Pedro Souza Neto	35.400	Francisco Alves
10 Granja Qualytá	35.020	Palotina



MAIORES MÉDIAS DE LEITE

em litros

OUTUBRO DE 2021

PRODUTOR	MÉDIA	LOCAL
1 Silvone de Souza	36,02	Terra Roxa
2 Irmãos Grubert	34,92	Maripá
3 Osniir Schulz	34,12	Maripá
4 Granja Sol Nascente	33,92	Palotina
5 Alírio Vanelli	27,50	Francisco Alves
6 Inácio Mattiuzzi	27,40	Terra Roxa
7 Granja Qualytá	27,24	Palotina
8 Gilberto Canal	27,04	Palotina
9 Luiz Carlos Vanelli	27,00	Francisco Alves
10 João Pereira	26,66	Francisco Alves

NOVEMBRO DE 2021

PRODUTOR	MÉDIA	LOCAL
1 Silvone de Souza	37,54	Terra Roxa
2 Osniir Schulz	35,31	Maripá
3 Irmãos Grubert	34,57	Maripá
4 Granja Sol Nascente	30,34	Palotina
5 Inácio Mattiuzzi	29,54	Terra Roxa
6 Luiz Carlos Vanelli	28,41	Francisco Alves
7 João Pereira	27,68	Francisco Alves
8 Gilberto Canal	27,62	Palotina
9 Alírio Vanelli	2746,	Francisco Alves
10 Celson Schulz	25,10	Nova Santa Rosa



MELHORES RESULTADOS NA PISCICULTURA

Outubro de 2021

Novembro de 2021

CONVERSÃO ALIMENTAR AJUSTADA - 900 gramas

PRODUTOR	MUNICÍPIO	CONVERSÃO ALIMENTAR
1º Idalino Bernardi L3 C1	Palotina	1,322
2º Noemi Borin L7 C3	Terra Roxa	1,343
3º Noemi Borin L5 C3	Terra Roxa	1,357

CONVERSÃO ALIMENTAR ajustada - 900 gramas

PRODUTOR	MUNICÍPIO	CONVERSÃO ALIMENTAR
1º Valdecir Patel L2 C1	Palotina	1,294
2º Anderson Penz L1 C5	Maripá	1,307
3º Edegar Martinelli L1 C3	Maripá	1,388

GPD (GANHO DE PESO DIÁRIO - gramas)

PRODUTOR	MUNICÍPIO	GPD
1º Rodrigo Pawlowski L3 C1	Palotina	3,46
2º Frederico Ordig L2 C1	Palotina	3,20
3º Lairton Boiaski L1 C6	Marechal C. Rondon	3,16

GPD (GANHO DE PESO DIÁRIO - gramas)

PRODUTOR	MUNICÍPIO	GPD
1º Edegar Martinelli L1 C3	Maripá	3,31
2º Anderson Penz L1 C5	Maripá	3,30
3º Ronaldo Vendrame L4 C2	Palotina	3,13

IEP (ÍNDICE DE EFICIÊNCIA DE PRODUÇÃO) Viabilidade, Conversão Alimentar e GPD

PRODUTOR	MUNICÍPIO	IEP
1º Lairton Boiaski L1 C6	Marechal C. Rondon	244
2º Rodrigo Pawlowski L3 C1	Palotina	243
3º Vilmo Gris L1 C2	Palotina	233

IEP (ÍNDICE DE EFICIÊNCIA DE PRODUÇÃO) Viabilidade, Conversão Alimentar e GPD

PRODUTOR	MUNICÍPIO	IEP
1º Anderson Penz L1 C5	Maripá	259
2º Valdecir Patel L2 C1	Palotina	232
3º Edegar Martinelli L1 C3	Maripá	224



MELHORES TERMINADORES DE SUÍNOS - C.VALE/FRIMESA

Conversão Alimentar Ajustada
(74,5 kg de carcaça) em OUTUBRO de 2021

PRODUTOR	UNIDADE	CONVERSÃO
1º Christihan Wutzke - Novo*	Santa Rita	2,587
2º Antoninho Vieceli*	Palotina	2,625
3º Luiz Deimling*	Santa Fé	2,632
4º Gilmar Gatsk***	Santa Rita	2,649
5º Alexandre Fenner***	Candeia	2,679

* Leitões UPL ** Leitões Campo *** Leitões Parceria



MELHORES TERMINADORES DE SUÍNOS - C.VALE/FRIMESA

Conversão Alimentar Ajustada
(74,5 kg de carcaça) em NOVEMBRO de 2021

PRODUTOR	UNIDADE	CONVERSÃO
1º Milton Schulz*	Maripá	2,500
2º Jorge Koepf***	Santa Fé	2,600
3º Humberto Raizi*	Assis Chateaubriand	2,601
4º Ervino Boing**	Maripá	2,665
5º Reneo Fenner**	Candeia	2,703

* Leitões UPL ** Leitões Campo *** Leitões Parceria

TRIGO - Problemas climáticos na Austrália, Canadá, Rússia e Estados Unidos vão manter a oferta de trigo bastante restrita. No Brasil, a produção de trigo da safra 2021 deve ficar próxima de 6,4 milhões de toneladas, 17% menor que o total colhido na temporada passada. No estado do Paraná a colheita deve ser 9% menor.



CARNE BOVINA - A decisão da China de suspender as compras de carne bovina brasileira derrubou as exportações do produto em novembro. A receita com as vendas caiu 43% na comparação com o mesmo mês do ano passado. A China deixou de comprar carne bovina do Brasil no dia 4 de setembro após a confirmação de casos atípicos do mal da vaca louca em Minas Gerais e Mato Grosso.



Ademar
Vendruscolo
trabalha há
48 anos
na C.Vale

Prevenção que salva vidas

**FUNCIONÁRIO MAIS ANTIGO DA C.VALE, VENDRUSCOLO
RELATA A SUPERAÇÃO DE UM CÂNCER DE PRÓSTATA**

No mês de abril, Ademar Vendruscolo completou 68 anos de idade. No mês de setembro, celebrou 48 anos de C.Vale. Os meses de nascimento e de admissão também tiveram um marco em sua vida em 2021. Foi nesse período que foi diagnosticado e operado de um câncer de próstata. “O exame preventivo me salvou. O tumor foi descoberto bem no início. Não precisei passar por quimioterapia e nem radioterapia”, testemunha, aliviado, o assistente operacional do Departamento de Sementes.

A leveza com que contou sua história de superação e o tempo de C.Vale são inspiradores. A notícia

e a palavra “câncer” abalaram o aspecto emocional de Vendruscolo no início. Mas a segurança dos médicos e o acolhimento familiar e da C.Vale fizeram a diferença. “Foi tudo muito rápido. Fiz a cirurgia dia 13 de setembro. Quinze dias depois já estava na ativa. Trabalhar me faz bem. Não queria ficar parado”, explica o marido da dona Adelia.

Aproveitando o feriado do dia 12 de outubro, os três filhos, genros e netos que moram em outros estados encheram a casa dos Vendruscolo para celebrar a vida. “Essa é uma doença silenciosa, mas a vida não”, enfatiza, com a alegria de reunir toda a família.

Na C.Vale desde 1973

Gaúcho de Severiano de Almeida, Ademar Vendruscolo mora em Palotina há cinco décadas. A cooperativa foi sua terceira empregadora. A identidade com o agronegócio o fez deixar o ofício de professor e bancário. Quando começou a trabalhar na C.Vale eram 31 funcionários. Hoje são mais de 12 mil. “Tenho orgulho de ter ajudado a escrever essa história”, diz o funcionário mais antigo da C.Vale. Ele foi contratado em 3 de setembro de 1973.

Vendruscolo já ocupou muitas funções dentro da organização, do administrativo ao operacional. Há mais de 20 anos trabalha no setor que dá vida a toda a cooperativa - sementes. Seu trabalho é zeloso. Vai desde o recebimento das sementes, tratamento, até a expedição. Ele fica locado numa fazenda da cooperativa na região da Linha Cinco Mil, interior de Palotina (PR).

“Quando revejo minha trajetória dentro da C.Vale, percebo o quanto ela se importa com as pessoas. Ela nunca deu mais valor ao negócio do que às pessoas. Esse olhar permanente dela para o futuro nos faz querer também continuar sonhando com um futuro próspero”, diz o pai de Franciello, Rafael e Daniele, e avô de Theo, Isabela e Catarina.

CAMPANHA PREVENTIVA

● Já fazem parte do cronograma de campanhas do Dsemt da C.Vale, o Outubro Rosa e o Novembro Azul. As ações de conscientização sobre câncer de mama, colo de útero e próstata têm alertado funcionários de todas as áreas de atuação da cooperativa sobre a importância da prevenção.

A **Revista C.Vale** está publicando fotos de filhos e netos de associados da cooperativa com animais de estimação. Envie fotos com resolução de pelo menos 2 MB para o e.mail imprensa@cvale.com.br informando nome e idade das pessoas, raça e nome dos bichos de estimação.



BOA VISTA DO CADEADO (RS)

Na localidade de Capela do Cadeado, **Lauri Gianluppi Valandro**, de 10 anos, cuida de Estrela e Belinha, ovelhas da raça Suffolk. Ela é filha dos associados **Lairton Valandro** e **Carla Gianluppi**, que têm propriedade em Capela do Cadeado, interior de Boavista do Cadeado (RS).



PINHAL GRANDE (RS) - O grandalhão Charuto assusta pelo porte, mas ele é dengoso e está sempre junto de **Ana Cláudia Bergoli**, de 8 anos. Os dois correm soltos pela propriedade de **Cláudio** e **Sandra Bergoli**, em Rincão do Appel, interior de Pinhal Grande, no Rio Grande do Sul.

JÚLIO DE CASTILHOS (RS) - A cadelinha Miss é companhia inseparável da pequena **Ana Carolina Marques Facco**. É ela quem cuida da ração e da água da cachorrinha na casa do pai **Seulo Facco** e da mãe **Ana Rita Marques** na localidade de São Xavier, interior de Júlio de Castilhos, região central do Rio Grande do Sul.

A magia do Natal tem sabor de Aprecialle



c.vale

É tempo de alegria e de união. Chegou a hora de reunir as pessoas que você ama e saborear junto delas tudo o que a vida tem de melhor. Viva a experiência de um Natal ainda mais delicioso com os produtos C.Vale na sua mesa.

C.Vale, faz bem feito para todos. Boas festas!

morgansementes.com.br



innova

GENÉTICA DE RESULTADOS, HÍBRIDOS CAMPEÕES.

MG408

MG593

MG607

